PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 6, 06 novembro 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 6 de Novembro de 1932. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 6**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Mez das Almas

Neste mez de Novembro, em que a Santa Igreja tributa um culto especial ás bemditas almas do Purgatorio, devemos redobrar os auxilios espirituaes em favor dellas e pensar muito na morte.

Quereis viver bem, procurae passar o resto dos dias sem perder a morte de vista. A lembrança da morte desliga o coração de todos os objectos terrestres, dizia S. Lourenço Justiniano.

Todos os bens do mundo se reduzem aos prazeres, ás riquezas e ás honras. E tudo isto é bem desprezivel aos olhos do que pensa e reflecte que, dentro em breve, não será mais do que pó, depois de ter na valla servido de pasto aos vermes.

Foi, effectivamente, á vista da morte, que os santos desprezaram todos os bens da terra.

E não será insensato o que só procura viver feliz neste mundo, onde são poucos os dias que tem a passar, e se arrisca a ser desgraçado no outro, onde, eternamente, deverá residir?

Ninguem liga affeição áquillo que pede emprestado, dizia S. Affonso de Ligorio, porque sabe que ha de restituir: os bens deste mundo são todos dados de emprestimo: seria loucura ligar-lhes affeição, porque, dentro em pouco, os havemos de abandonar.

De tudo nos privará a morte.

Todos os gosos, todas as fortunas deste mundo reduzem-se, afinal, ao ultimo suspiro, ao prestito funeral, ao abaixar á cova. A's mãos de outrem, dentro em breve, passará a casa que tinheis mandado construir, ou a que adquirirdes; o tumulo será a morada do vosso corpo, até o dia de juizo, depois do que deverá passar ou ao paraiso, ou ao inferno, onde a vossa alma terá já estanceado á espera.

Quantos ouviram missas no dia 2 ultimo, pelo eterno descanço dos seus, e, para o anno, quantos ouvirão por sua alma?

Devemos pensar na morte!

O cardeal Baronius tinha gravado no seu annel esta incripção: *Lembra-te que has de morrer.*

—O veneravel Padre Juvenal Lucina, Bispo de Saluces, tinha tambem gravado, numa caveira, estas palavras:—*Fui o que tu és, serás o que eu sou!...*

E' do Evangelho: «*Sem a fé é impossivel que se possa agradar a Deus, que se possa salvar.*

Soffrimentos dos Pobres

De todos os soffrimentos inseparaveis da pobreza, os mais dolorosos são, sem duvida, os que affligem a alma e atormentam o coração,—como o ser desprezado e vêr-se privado de amigos.

E bem poucos são os amigos dos pobres, cuja condição é tão pouco apreciada nas sociedades modernas; pois, para efficazmente os soccorrer na sua angustia, não basta dar-lhes a esmola d'um pedaço de panno com que cubram a sua desnudez, ou de pão, com que matem a fome, nem tão pouco o irrisorio subsidio grangeado mediante os prazeres de apparatosas festas; do que elles mais que tudo precisam é que se lhes mitigue a dureza da sua condição, com a estima, compaixão e amor, e de quem compartilhe as suas penas.

Verdadeiro amigo dos pobres e perfeito modelo de caridade com elles temos no Coração de Jesus, que, para lhes adoçar as penas interiores e suavisar as humilhações da pobreza, tomou sobre si o encargo de ennobrecer e exaltar essa condição, fazendo-se elle mesmo pobre, e o mais pobre dos pobres.

Quem poderá depois disso considerar ignominiosa uma classe da sociedade, que póde com razão gloriar-se de contar entre os seus membros o Filho de Deus, o soberano Senhor de todas as cousas? Não é este facto um motivo de consolação para o christão pobre, e uma reprehensão para o rico que se julgasse no direito de menosprezar o pobre por causa da sua pobreza?

Si a experiencia mostra que a pobreza que succede á opulencia é a mais sentida e mais digna de compaixão, tambem para estas vicissitudes, tão frequentes em nossos dias, offerece o Coração de Jesus salutar consolação.

A religião não tem a temer da sciencia, do que ella tem muito a soffrer, nos tempos que correm, é da ignorancia.— MONS. ROLAND—GOSSELIN.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Novembro

REALIZARAM-SE, na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos desse dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, sendo distribuido o pãozinho bento para os doentes, aos antonianos, aos pobres e á numerosa assistencia de devotos e fieis.

O côro do Pão executou, na Missa, benção do SS. Sacramento e demais actos, harmoniosos canticos do estylo.

Pela exma. sra. d. Raymunda Chaves, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 54$100.

Neste mez de Novembro, o cofre ficou confiando ao zelo e dedicação da distincta antoniana, senhorinha Maria da Conceição Faria.

Não é sem razão que appellamos para a generosidade de todos os antonianos, amigos da instituição, devotos de Santo Antonio, para que possámos elevar sempre o patrimonio da Pia União, de maneira a ser elle a garantia futura da maravilhosa Obra, que, tendo nascido do nada, tão reaes beneficios vae prestando aos pobres velhos desamparados, aos cégos e aleijados desvalidos.

O despreso e o odio á Religião, que têm alguns homens, é mêdo de que ella seja verdadeira. — PASCAL.

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

MEZ DO ROSARIO

Encerraram-se, no dia 2 do corrente, os exercicios do SS. Mez do Rosario, que foram celebrados com muita devoção, durante o mez de Outubro proximo findo, na igreja de N. S. do Rosario, desta cidade.

A frequencia de fieis, não só nos exercicios, como na piedosa procissão do Terço, foi bem numerosa.

SANTO ANTONIO

PEDE UM OBOLO PARA

Os concertos do Recolhimento de seus Pobres.

Liga Catholica

Revestiu-se de esplendor e solennidade, a festa celebrada no dia 30 de Outubro ultimo, em homenagem a Christo-Rei, pela Liga Catholica—Jesus, Maria José, desta cidade.

Na igreja de S. Francisco, houve Missa e communhão geral dos liguistas, ás 6 horas da manhã, sahindo, á tarde, imponente prestito religioso, acompanhado pela banda do 3º Batalhão, conduzindo os andores do Sagrado Coração de Jesus, de Maria Immaculada e S. José.

A Santa Missa foi celebrada pelo esforçado e zeloso Director da Liga, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, que dirigiu aos commungantes bella allocução sobre o sublime e edificante acto.

Durante o trajecto da procissão, pelas ruas da cidade, o Côro «S. Gregorio», da Liga, entoou commovente hymno a Christo-Rei, acompanhado pela banda.

A' noite, houve benção do SS. Sacramento e sessão solenne, sendo conferidos diplomas a mais de oitenta novos liguistas.

—No dia 1º do corrente, realizou-se a reunião mensal da Liga, sendo tambem conferidos muitos diplomas aos socios que não compareceram á sessão solenne de 30 de Outubro.

A assistencia foi numerosa, tendo o Revmo. Padre Director dado a benção do SS. Sacramento.

Dia da Professora

Não passou despercebido, nesta cidade, o «Dia da Professora

Foi festejado em todos os estabelecimentos publicos locaes; e, na igreja de S. Francisco, foi celebrada missa, por intenção das dignas professoras desta cidade, pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

FINADOS

No dia 2 do corrente, consagrado pela Igreja aos mortos, a christandade teve seus olhos voltados para os justos que expiam no Purgatorio as faltas que os separam de Deus.

Nenhum coração piedoso, estamos certos, ficou indifferente á commemoração dos fieis defunctos, nem aos soffrimentos destes seus irmãos, que se acham privados de, por si proprios, satisfazerem as suas culpas.

Na igreja de S. Francisco, servindo de Cathedral provisoria, foram celebradas Missas pelos mortos.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada, de *Requiem* e *Libera-me*, pelos socios da Associação de S. José, já fallecidos, funccionando, no côro, a *Schola Cantorum* do Seminario.

Houve ainda Missas de Finados na igreja das Mercês, Capellas do Bomfim, Palacio Archiepiscopal, do Pão de Santo Antonio, Collegio de N. S. das Dôres, Convento Franciscano, Santa Casa e Hospital de N. S. da Saúde.

Em todos esses templos, foi bem grande a affluencia de fieis, para assistir á Santa Missa, havendo tambem numerosas communhões.

Durante todo o dia, foi bem notavel a concorrencia de fieis ao Cemiterio Municipal, em visita aos tumulos de seus entes queridos, nos quaes se viam grinaldas e flôres naturaes em profusão.

—Por ser feriado nacional, em todos os edificios publicos, esteve hasteado o pavilhão nacional.

Não córes da tua fé: vinte seculos della viveram, e tudo quanto a humanidade produz de bom se apóia nella.

UM DEDO DE S. ANTONIO

Preciosa reliquia solennemente conduzida a Pola.

Communicam de Pola, na Italia que foi solennemente transportada de Padua, para aquella cidade, preciosa reliquia representada por um dedo da mão direita de Santo Antonio. A reliquia fôra recebida alli pelas auctoridades locaes e grande massa de fieis, que a conduzira em cortejo até a cathedral, onde ficara guardada.

Sagração Episcopal de D. Carlos de Vasconcellos, Bispo Auxiliar de Diamantina

Na Matriz de S. José de Bello Horizonte, realizou-se, no dia 30 do mez passado, a sagração episcopal do Exmo. e Revmo. Mons. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza e Auxiliar de Diamantina.

Ao magestoso acto concorreram o Exmo. Sr. D. Antonio Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, que foi o sagrante; D. Ranulpho Farias, Bispo de Guaxupé, e D. Frei Luiz de Sant'Anna, Bispo de Uberaba, assistentes; Padre Leão Medeiros Leite, cerimoniario; assistindo á imponente solennidade S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, venerando Arcebispo de Diamantina; D. José Pereira Lara, Bispo de Santos; D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Aterrado.

O acto esteve deslumbrante e commovedor, attrahindo todas as attenções a eloquencia e magia do alto cerimoniario.

Em alta manifestação de apreço, fizeram-se representar o Presidente do Estado, exmo. sr. dr. Olegario Maciel, muitas delegações do Clero e associações religiosas, não só de Bello Horizonte, como desta cidade.

O municipio de Santa Barbara, berço natal de D. Carlos Vasconcellos, esteve representado pelo universitario Adail Motta; o *Pão de S. Antonio*, pelo sr. dr. Francisco José de Almeida Brant, Director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

Traços biographicos

D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta nasceu a 16 de Julho de 1889, na fazenda da Quinta do Lago, pertencente á freguezia de Bom Jesus do Amparo, do municipio de Santa Barbara, deste Estado, sendo filho legitimo do coronel João de Vasconcellos Teixeira da Motta, e de d. Francisca Josina dos Santos Motta, ambos já fallecidos.

Tranferida a residencia de seus paes para a fazenda do Prata, freguezia do SS. Sacramento de Taquaras, municipio de Caété, alli passou sua infancia e adolescencia.

Fez seus estudos primarios na fazenda do Prata, tendo por mestres seus paes; e os secundarios no Collegio de Congonhas do Campo e no Seminario de Marianna.

Em 1913, prestou em Bello Horizonte exames officiaes de Humanidades, matriculando-se, depois, na Faculdade de Direito, onde cursou o seu primeiro anno em 1914.

Em Novembro do mesmo anno, voltando ao Seminario de Marianna, iniciou o curso theologico. Concluido este, recebeu successivamente as ordens, recebendo a de *presbytero*, que lhe foi conferida, aos 29 de Julho de 1918, na Capella do Seminario de Marianna, pelas mãos do saudoso Arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta.

Em Congonhas, teve por mestres os Irmãos Maristas, notaveis educadores, e, em Marianna, os abalizados Padres Lazaristas, de tão grande e justo nome em Minas.

Dentre elles, foram seus professores o virtuoso e notavel mestre, Revmo. Padre Egydio Henrotte, modelar superior actual do Seminario de Diamantina, e o illustrado Padre Dr. Luiz Castamague, actualmente em França, além de muitos outros, cujos nomes são tambem inesqueciveis no Seminario de Marianna.

Logo depois de ordenado, o Padre Carlos Vasconcellos começou a exercer o seu sagrado ministerio, na freguezia do SS. Sacramento de Taguarassú, auxiliando o respectivo vigario, durante oito mezes.

Em Março de 1919, empossou-se do cargo de capellão do Asylo da Piedade e como auxiliar do Mons. Domingos Pinheiro, cargo para o qual fôra nomeado, desde quando ordenado, e que exercera até Outubro de 1925.

Em Julho desse anno santo, fez parte da segunda peregrinação brasileira a Lourdes e Roma. No fim do mesmo anno, foi agraciado pelo Santo Padre, com o titulo de Monsenhor Camareiro Secreto de S. Santidade. Foi successivamente vigario de Sabará, capellão de Macahubas e reitor do Seminario Eucharistico de Bello Horizonte. Cumulativamente, com esses cargos, exerceu o dedirector da Congregação das Irmãs Auxiliares da Piedade. Em 1928 e 1929, foi capellão do Collegio da Immaculada Conceição, de Bello Horizonte, e serviu como assistente ecclesiastico do Centro D. Vital.

No seu posto de reitor do Seminario de Bello Horizonte, iniciado 1928, veio surprehendel-o, ha pouco, o acto do Santo Padre Pio XI, elegendo-o Bispo titular de Algiza e Auxiliar de Diamantina, em 29 de Julho de 1932.

Em consequencia de sua escolha para Bispo Auxiliar de Diamantina, deixou a reitoria do Seminario de Bello Horizonte, a 7 de Agosto deste anno, e os demais encargos naquella archidiocese.

O *Pão de S. Antonio*, osculando, pois, o annel episcopal de S. Exc. Revma., Sr. D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, almeja-lhe copiosas graças e bençãos, um apostolado feliz e fecundo, para levar com fortaleza e abnegação a sua Cruz.

Jesus disse: «O meu jugo é suave, o meu peso é leve».

Crêr no dever é crer na immortalidade, é crêr em Deus.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

*** Suppondo que os indifferentes falam a verdade, perguntamos: *estarão em seu tino?*

Dizem que não se importam si ha ou não Deus, si ha ou não alma immortal, si ha ou não Céo e inferno.

Mas, será possivel estar um individuo em seu tino e não se importar de questões que necessariamente tanto o interessam?

Si ha Deus, é necessario agradar-lhe para não soffrer os effeitos da sua ira.

Si ha alma, é necessario acautelal-a, custe o que custar.

Si ha Céo é escalal-o, custe o que custar.

Si ha inferno, é necessario evital-o, custe tambem o que custar, já que o inferno é eterno, logo não tem fim, e, portanto, cahir no inferno significa ser eternamente desgraçado.

Por isso, de duas uma: ou os chamados indifferentes são mentirosos e realmente importam-se com os dogmas da Religião, ou então estão desatinados.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 6 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4, ás 7 e ás 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

—A Missa das 7 é da Ordem III do Carmo, que alli será celebrada até que terminem os concertos da sua igreja.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

Nosso Anniversario

O Itambacury, sympathico collega, redigido pelo talentoso jornalista e nosso distincto amigo, sr. José Vicente Mendonça, noticiou, bondosamente, nestes termos, o nosso 26 anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO»

«Com seu nº 52, de 25 de Setembro, completou seu 26º ano de existencia, nosso brilhante confrade "Pão de Santo Antonio" que se publica em Diamantina, sob a direção do do velho combatente pela santa causa da Religião, sr. José Augusto Neves. De leitura variada e atraente, foi sempre o "Pão de Santo Antonio" um dos jornais mais lidos em nos Estado. A sua manutenção feita com amor e dedicação pelo seu illustre diretor, representa um dos mais consoladores triunfos da imprensa catolica, nesta região.

Registamos, por isso, com o maximo prazer, mais esse seu aniversario, pedindo a Deus que lhe prolongue a existencia e conceda a seu diretor muitos anos de vida e saude para continuar, com denodo, a sua bela missão.»

O nosso apreciado collega *O Jornal do Povo*, de Valença, E. da Bahia, benevolamente, assim se exprime sobre o nosso 26º anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO»

«O sympathico orgão catholico, "Pão de Santo Antonio", que se edita na bella cidade de Diamantina, no Estado Minas, com a publicação de sua edição de 25 de Setembro findo, completou 26 annos de luctas, no campo da imprensa.

Orgão de grande acceitação e dos mais bem redigidos e impressos dentre os innumeros com que permutamos, póde-se dizer, com convicção, "Pão de Santo Antonio" é um periodico que honra á imprensa mineira em particular, e, geralmente, á imprensa brasileira.

Ao seu digno director-redactor, jornalista J. Augusto Neves e a todos os que fazem parte de victorioso confrade, mandamos os nossos mais calorosos parabens, pela etapa que vem de vencer, transpondo um novo marco da ardua e espinhosa estrada que palmilha, sem esmorecimentos.»

A Bôa Nova, brilhante collega de Aracajú, E. de Sergipe, captivou-nos, sobremaneira, com a seguinte noticia sobre o nosso 26º anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO»

«Abençoado e approvado pelo Metropolita, sabio e piedoso, gloria incontestavel do Episcopado Nacional, D. J. Silverio de Sousa, teve a 25 de Setembro passado, o nosso confrade "Pão de S. Antonio", que se edita em Diamantina Minas Geraes), o seu 26º anniversario.

Os fructos do seu apostolado, já medraram, espalhando a doutrina, defendendo a a verdade, sustentando o fraco e confirmando o fórte.

Ao "Pão de S. Antonio", nossos parabens de confrade.

Um dos vicios do modernismo mais odientos é, sem duvida, a hypocresia.

Semana da Bôa Imprensa

Em Bello Horizonte, terminou a 30 de Outubro ultimo, a exposição da Imprensa Catholica, que esteve solennissima.

Durante os dias da exposição, se fizeram ouvir escolhidos e notaveis oradores.

Compareceram todos os Srs. Arcebispos e Bispos presentes na Capital, os representantes do Governo, auctoridades civis e religiosas, o Clero, Conselho de Imprensa, os Collegios e grande numero de pessôas.

Nos dois salões do Theatro Municipal, estiveram em exposição centenas de jornaes catholicos de todas as procedencias e até dos mais longinquos paizes.

O *Pão de S. Antonio* alli se fez representar pelo distincto catholico, sr. dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.

Christo-Rei

Revestiu-se de muita solennidade a Santa Missa, de 30 de Outubro, na Capella do Pão de S. Antonio, dia consagrado a Christo-Rei do Universo.

O côro do «Pão» entoou, no principio do acto, o vibrante hymno «Queremos Deus» e outros canticos em louvor a Jesus-Hostia, pronunciando palavras de enthusiasmo, em honra de Christo-Rei, o celebrante Revmo. Padre Manoel Carlos Pereira.

Seguiu-se a benção do SS. Sacramento.

—Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada e sermão, ao Evangelho, pelo Revmo. Padre Joaquim de Salles, C. M.

No côro, a *Schola Cantorum* executou bellissima Missa.

EM PROL DAS OBRAS DO PÃO

Correspondendo ao nosso appello, recebemos mais:

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, 5$.

BRASILIA: D. Josephina Palma e Silva, 10$.

Dr. Orlando C. Motta

Assistente da Faculdade
Medico da S. Casa
Assistente do Sanatorio "WERNECK"

DOENÇAS DOS PULMÕES, CORAÇÃO, RINS.
Tratamento da tuberculose, pelo Pneumo-thorax.
—CONSULTAS—
Avenida Affonso Penna, n. 574
DE 3 A'S 5 HORAS.
Bello Horizonte

Carta a u'a Mãe de Familia

Um sacerdote recebeu, certo dia, uma carta duma mãe de familia, que assistira a um retiro pregado por um Sacerdote Redemptorista. A carta rezava:

«O pregador me causou muito espanto, pregando sobre as muitas visitas que os jovens fazem uns aos outros. Dou muitas vezes licença á minha filha, para fazer passeios de automovel com seu namorado, e, muitas vezes, tambem me deito cêdo, deixando os dois na sala de visita, porque elles não gostam de deitar-se cêdo. Minha filha é piedosa, e seu namorado é muito sério e honesto. Não está bom meu procedimento?»

Após alguns instantes de pensar, o sacerdote lhe respondeu, mandando-lhe a seguinte carta:

«Quando vossa filha, que é muito piedosa, ainda era criança, e vós desejaveis gosar mais liberdade, a deitaveis no berço, cobrieis seus olhos dum véo e cantaveis para a ninar. Agora, trocaram-se os papeis; vossa filha cresceu e vós envelhecestes muito cêdo. Mas, para gosar mais liberdade, ella vos deita na cama, vos cobre dum véo e vos nina com dôces canticos. Despertareis, de repente, senhora, no momento em que conhecereis a desgraça de vossa filha, e ao menos no dia em que perante o tribunal de Deus dareis conta da alma que tão mal vigiastes, ou melhor de duas almas que de modo tão criminoso expuzestes ao perigo.

«Escrevo uma palavra forte, sra., contra a qual protestareis. Direis: Criminosa! eu não sou criminosa. Sim, minha senhora, aos olhos do mundo, talvez, não sejaes criminosa, mas, sim, aos olhos de Deus. Provavel tenhaes bastante juizo para saber que os passeios de automovel nas circumstancias de que falaes, provocam criticas e censuras, porque esses passeios facilmente pódem causar as maiores desgraças.

«Portanto, o pregador tinha muita razão, para vos avisar; tirae a venda de vossos olhos, e vigiae bem vossa filha, que é tão piedosa, e tambem o namorado, que é sério e honesto. Se vossa presença, de noite, os incommoda, é signal que vos enganastes em vossa filha e no namorado.»

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 9, a distincta senhorinha Luiza Lopes, o sr. João Justo de Oliveira, digno empregado no commercio; o nosso conterraneo tenente Nelso Felicio dos Santos, d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; d. Theodora Candida Ribeiro, viuva do saudoso conterraneo, professor João da Matta Gomes Ribeiro Sobrinho; e o nosso estimado conterraneo, sr. Gustavo dos Santos Pacheco, residente em Bello Horizonte.

No dia 10, o distincto moço, sr. Orcival Queiroga, e d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do sr. Alfredo Augusto de Almeida.

No dia 11, a gentil senhorinha Maria de Sousa Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. Dely Celestino de Almeida.

No dia 12, d. Maria José Lessa, digna esposa do sr. Optaciano Tatú, digno Chefe do Trafego Telegraphico desta cidade; Stella e Helio, queridos filhos do sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

Tambem, no dia 12, fará annos o joven conterraneo Italo Felicio dos Santos, intelligente e applicado alumno do Internato do Gymnasio Mineiro, de Barbacena, filho do nosso prezado amigo Gabriel Felicio dos Santos.

No dia 13, o sr. Antonio Honorio Perpetuo, digno escrivão do Registo Civil, deste districto.

No dia 15, o nosso conterraneo, sr. José Teixeira Neves, residente no Rio; e senhorinhas Odilia Carreiro Lima e Maria das Dôres Santos.

Enfermo

Acha-se enfermo, retido ao leito, o nosso conterraneo e amigo, sr. Juscelino Oitavo de Menezes, digno continuo da Escola Normal official desta cidade.

Visitando-o, fazemos votos a Deus pelo restabelecimento de sua saúde.

Horrivel Desastre

Morreram cinco mineiros e um menor, todos soterrados, em serviço de mineração.

Nas afamadas minas de diamantes do Campo do Sampaio, districto de S. João da Chapada, deste municipio, de propriedade do sr. Ramiro Fernandes de Azevêdo, trabalhavam diversos mineiros, de cujo serviço são socios, os srs. Olympio Sanguinette da Paixão, José da Costa Brosinga e João Irineu Dupin.

A 26 do mez passado, pela volta de 12 horas do dia, quando trabalhavam em terreno, verticalmente, desbarrancado, no serviço de cata, entre outros, os mineiros Antonio Joaquim da Fonseca, José Catulino de Miranda, (solteiros), João Conceição Silva (casado), Julio Pereira Serpa, (casado), Francisco de Oliveira, (solteiro), Lucas de Tal e Manoel Brosinga, ajudados pelo menor de nome Santos Bahiano, ruiu o barranco, soterrando quasi todos elles, escapando, milagrosamente, Lucas de Tal e Manoel Brosinga, que foram salvos, após alguns minutos de inauditos esforços empregados para o desentulho.

Esse calamitoso e lamentavel acontecimento encheu de dôr e profundo enternecimento a laboriosa população de S. João, sendo removidos todos os cadaveres encontrados, para a séde do districto, onde foram inhumados.

Nesta cidade, a noticia dessa triste e imprevista occorrencia foi recebida com grande sentimento e geral consternação.

Missas em acção de graças

Foram celebradas missas, em acção de graças, em cumprimento de promessas, na Capella do Pão de Santo Antonio:

No dia 3, quinta-feira, a Santo Antonio, com canticos e fógos, abrilhantada pela banda do 3º Batalhão, que tocou no jardim, em frente á capella, mandada celebrar pela exma. sra. d. Maria dos Anjos Thomaz Costa.

No dia 5, sabbado, a S. Therezinha do Menino-Jesus, com canticos, fógos, tambem abrilhantada pela banda do 3º Batalhão, mandada celebrar, em cumprimento de promessa, pela senhorinha Maria Jocundina Ribeiro.

Novo Medico

Acha-se, ha dias, na cidade, o nosso distincto e talentoso conterraneo, dr. José Sady Valle, filho do nosso prezado amigo, sr. Joaquim Elias Valle, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

O dr. José Valle, depois de um curso medico em que se distinguiu com brilhantes notas, se diplomou pela Faculdade do Rio de Janeiro.

A esse joven conterraneo, e a seus dignos paes, apresentamos nossas visitas, com votos sinceros para que tenha um futuro brilhante na carreira que escolheu.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Correios e Telegraphos

Foi auctorizado pelo sr. Ministro da Viação, a inscripção dos ex-funccionarios das repartições postaes-telegraphicas, exonerados nestes ultimos dois annos sem notas que os desabone, no concurso de primeira entrancia a realizar-se no Departamento dos Correios e Telegraphos.

—Tambem o Ministro reconheceu, por acto de 31 de Outubro ultimo, o direito que assiste aos funccionarios da *pro-rata*, de serem licenciados e obterem as férias e justificação de faltas, de accôrdo com a legislação em vigor.

Registo de Agradecimentos

DIAMANTINA:—Do nosso prezado amigo, dr. José Altimiras, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia da sua chegada á nossa terra.

BELLO HORIZONTE:—Do caro conterraneo e amigo, dr. João Edmundo C. Brant, abalizado advogado nos auditorios da comarca de Bello Horizonte, recebemos tambem amistoso cartão, agradecendo a nossa local sobre a passagem do seu natalicio.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

A Metropole do Norte

— Diamantina em 1950 —

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

II

No Café Rio Branco—Synthese da vida urbana—"A Idéa Nova"—Os clubs carnavalescos— O maestro Pururuca— Evocação do Bar Diamantinense— Tout passe, tout casse, tout lasse!

No largo da Sé, vasta praça ajardinada e esplendidamente illuminada, entramos no luxuoso Café Rio Branco, replêto de familias. A orchestra tocava a "Dansa das Horas" da "Gioconda". Eu e o Corrêa Netto pedimos ao *garçon* dous succos de uvas e começámos a palestrar.

—E' possivel que eu me mude para Diamantina, disse-me o Corrêa Netto. Pretendo tentar aqui uma industria. Tudo depende de um socio que tenho no Rio.

—Faz bem. Isto aqui tende a melhorar sempre. Cada dia nota-se novo progresso. A Camara Municipal, com a renda annual de mil contos, saneou a cidade, reformou a canalização d'agua e a rêde de esgotos, asphaltou todas as ruas, desde o Lava-pés até ao Paula Vieira e o Arranca-Rabo, que é hoje um bairro populoso...

—Tenho notado aqui muitos extrangeiros, interrompeu o Corrêa Netto.—Qual a colonia mais numerosa?

—A italiana; e, em seguida, os portuguezes, allemães, norte-americanos; e em menor numero, francezes, inglezes, hespanhões e syrios. Emfim, vou lhe dar uma synthese rapida desta cidade: cerca de trinta hoteis importantes, entre brasileiros e extrangeiros; muitas pensões, restaurantes e casas de pastos; clubs diversos; associações de sports; importantes casas commerciaes; industrias flôrescentes; dois hypodromos; seis theatros; trinta cinemas, bons collegios, Gymnasio, Escola Normal, Seminario Episcopal; Collyseu para touradas...

—Quantos mercados?

—Um central; dois de fructas; tres de flôres; dois de peixe; tres de aves; dois de legumes...

Neste momento, approximavam-se de nossa mesa dois cavalheiros de idade, ambos de sobretudo. Reconheci os logo: João Edmundo e José Felicio dos Santos. Convidei-os a sentar apresentando-os ao Corrêa Netto. José Felicio trazia na mão "A Idéa Nova", diario de grande formato. Não contive uma exclamação:

—Ha quarenta annos, quem diria que Diamantina chegaria a este progresso e "A Idéa Nova" a este formato?

—*Petit poisson deviendra grand* —commentou, gravemente, João Edmundo.

A proposito da "Idéa Nova", lembrei então aos presentes o meu saudoso companheiro de redacção nessa folha, João Felicio dos Santos, irmão do José Felicio, fallecido depois, em 1918, por occasião da pandemia da grippe que assolou o Brasil.

João Edmundo, mostrava-se enthusiasmado com os preparativos para o proximo Carnaval, que promettia ser sumptuoso. O club que apresentasse carro de melhor gosto teria um premio de cincoenta contos, offerecido pela Camara.

Segundo o seu palpite, quem vencerá? perguntou o Corrêa Netto.

—E' difficil responder. São tantas as sociedades de primeira ordem a disputar a victoria! Garimpeiros, Filhos do Tejuco, Diamantinos, Nymphas do Jequitinhonha, Democráticos, Fenianos, Cavalleiros Azues, etc.

Mas, eu atalhei-o logo:

—Apreciemos o "Gustavo Sampaio, que a orchestra está começando a tocar.

Bello dobrado! acudiu o Corrêa Netto—Qual o auctor?

—Um genial maestro diamantinense, João Baptista de Macêdo, por alcunha "Pururuca", fallecido ha mais de cincoenta annos.

—Terra privilegiada, fértil em todos os talentos!

—Está bom, disse José Felicio. São quasi dez horas da noite. Preciso retirar-me, porque tenho de me apromptar para assistir, amanhã, nas Dattas, o casamento do Caio Mario.

—Que Caio Mario? perguntou o Corrêa Netto.

—Caio Mario Caldeira Brant, um excellente rapaz, neto do Aurelianinho (bom velho!). Amanhã elle se casa com uma joven franceza, de opulenta familia.

—E' verdade! retruquei. Eu e João Edmundo fômos convidados, vamos ao casamento... Eu tambem preciso recolher-me, pois sinto-me fatigado.

Ao sahirmos do Café Rio Branco, lembrei aos companheiros, mostrando-lhes um bello edificio:

—Vejam este opulento palacete... Recordam-se?

Ha quarenta e tantos annos era aqui o Bar Diamantinense, dos irmãos Theophilo e José Brandão, onde passavamos as noites, jogando o truque... Como isto vae longe!

—O truque desappareceu, em compensação, temos o soberbo Cassino Hespanhol, no bairro do Rio Grande.

No largo da Sé ainda havia grande movimento. Cruzavam bondes electricos, soando argentinamente os tympanos; automoveis de luxo passavam, lentamente, cavalheiros e senhoras, com *toilettes* de rigor, entravam no Familiar Club, onde se realizava um baile, offerecido pelo consul austrico, por ser anniversario do presidente da Austria.

—Bem, falou João Edmundo.—Então amanhã nos encontraremos em Dattas.

—Que logar é esse? perguntou Corrêa Netto.

—E' um antigo districto, respondeu José Felicio, hoje quasi uma cidade. Tem importantes casas commerciaes, varias industrias, tres jornaes diarios.

—A proposito de Dattas, como vae o Aurelianinho Caldeira? perguntei ao João Edmundo.

—Está ainda muito fórte, apezar dos seus setenta e quatro annos. Como você sabe, elle se casou em Dattas, depois andou por diversas partes, regressando, afinal, áquelle logar, onde reside. O bom filho á casa torna.

José Felicio e João Edmundo despediram-se, e eu e o Corrêa Netto nos recolhemos ao Hotel Globo. No nosso quarto commum, nos estiramos nas camas e accendemos os cigarros. Até nós chegava o ruido daquella rumorosa praça: o grito dos vendedores de jornaes, o *fon-fon* dos automoveis, o *tam-tam* dos carros electricos, a orchestra do Hyppodromo Mechanico, no local do antigo Theatro S. Izabel, posteriormente demolido para se construir a cadeia publica, mais tarde tambem demolida.

—Pois, meu velho, disse, afinal, o Corrêa Netto, Diamantina parece-me com effeito a Metropole do Norte de Minas.

—Perfeitamente... Mas eu tenho saudades da antiga cidadezinha de dez mil habitantes, em que nasci e passei minha infancia... Esta cidade parece-me outra. Foram-se os antigos costumes simples e provincianos. Desappareceram as bellas tradições...

—E' a lei natural do progresso... *Tout passe, tout casse, tout lasse!*

(A seguir no proximo numero).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: João Penna, 150$; d. Rosa Agrippina, 5$; o soldado Josias Silva, Arabella A. Silva e filhos, 60 pães e 50 nickeis de 100 rs., para os pobres; d. Raymunda Chaves, para 1 vela, 1$500; d. Maria dos Anjos Thomaz Costa,22$800; Maria José de Oliveira, agradecendo uma graça alcançada, offerece as esmolas pedidas por seu filho Antonio Caetano, no dia 28 de Outubro ultimo, 14$500; Maria José de Miranda, 8$500.

NO RECOLHIMENTO: Luiza Rosa, 20$.

MORRO DO PILAR: D. Augusta Martins Vianna, 2$; a mesma, uma supplica, 1$.

RIACHO FUNDO: Sebastião Alves, 1$; Pedro Severiano, 1$.

CORINTHO: Anna Augusta Alves Pereira, por graças alcançadas, 10$.

VIRGINOPOLIS: José Anthero da Costa, 10; Francisco Severiano da Fonseca, 2$.

BUENOPOLIS: Maria Wendlig, 10$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Alzira Maria do Rosario, em cuprimento de promessa e pedindo publicação, 20$.

BELLO HORIZONTE: Laurinda Spindola Paixão, por uma graça alcançada, quando seu genro se achava na revolução 10$.

BARÃO: Geraldo Pedro, 2$; Maria Magdalena Lopes, por ter apparecido um cavallo sumido.

Mensalidades

DIAMANTINA: Josina Honorina dos Santos, mensalidades de Outubro de 1932 a Julho de 1933, 5$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva e Alda Guedes da Silva, de Janeiro e Fevereiro de 1932, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Major Targino Meirelles, 10$; sem nome, 2$; um anonymo, por intermedio do Padre Manoel Carlos 5$500, Tenente Manoel J. Soares Fócas, 1$; Vicente de Paula Jorge, 1$; Maria da C. Alves dos Reis, 1$; um anonymo, 5$; Maria José Alffonso, 1$.

BELLO HORIZONTE: José Alves Junior e Silvio da M. Machado, donativo feito por uma pessôa que foi receber juros de *bonus*, 10$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Raymundo Fernandes, renda de seu cofre, 10$: João Romeu, 5$.

BANDEIRINHA: Geraldo Aleixo, 4$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 2$

BUENOPOLIS: Maria Wendling, para pães, 2$.

CORINTHO: José Cesar A. Pereira, 1$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 1$.

Commemorações

CASA DE TELHA: Herminia Lopes Paschoal, em regosijo pelo 23º anniversario de seu casamento, 5$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MILHO VERDE: Orlando Barroso, 1 garrafa de azeite.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Elevação das Sagradas Especies

Os fieis que olham com fé, piedade e amor, quando se eleva a hostia, ou o calix, no Santo Sacrificio da Missa, ou quando se expõem o SS. Sacramento,e dizem,baixinho, ao mesmo tempo, a jaculatoria: *Dominus meus et Deus meus.*—Meu Senhor e meu Deus, ganham 7 annos e 7 quarentenas de indulgencia, e uma plenária na semana, si fazem isto todos os dias (S. C. de Indulg., 18 de Maio de 1907.)

E' costume inclinar a cabeça, na elevação e benção do SS. Sacramento: é necessario eliminar tal pratica, que tanto póde ser de respeito, como póde provir da influencia do jansenismo que substitue o amor pelo temor servil.

A Igreja manda elevar as especies sacramentaes para serem vistas pelo povo; si este,pois, nesse acto solenne, abaixa a cabeça, a Igreja não consegue o seu fim.

Sendo N. Senhor o Deus de bondade e do amôr, devemos olhal-O com confiança, particularmente, no acto mais solenne da Santa Missa.

Bodas de Prata

Passou hontem o vigesimo quinto anniversario da installação, nesta cidade, do Grupo Escolar «Matta Machado».

Essa data foi commemorada com attrahente e brilhante festa, constante da Missa solenne, na igreja de S. Francisco, de sessão civica, ás 19 horas, no salão do Cine-Trianon, e sessão artistica, sendo levada á scena—«A Princeza Encantada», opereta—phantasia, em 2 actos, producção do talentoso comediographo diamantinense, Isnard Jardim.

A festa commemorativa foi promovida em homenagem aos ex-directores do Grupo, dr. Cicero Arpino Caldeira Brant, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, d. Lizeta Queiroga e d. Julia Kubitischek.

Como paranympho da festa, falou o professor Juscelino Dermeval da Fonseca e o dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da comarca, produzindo ambos bellissimos discursos, que conquistaram delirantes applausos da selecta assistencia.

Na opereta, tomaram parte Dulce Tavora, Edila Meira, Dalvinha Motta, Nenen Horta, Ninah Mourão, Egleia Couto, Hilma Lessa Tatú,Iris de Oliveira, Hildinha Brandão, Esther Pimenta, Hedda Brandão, José Flecha, Ordalia da Silveira, Irene Pimenta, Martha de Almeida e David Machado.

Abrilhantou a festa a apreciada banda do 3º Batalhão da Força Publica.

O *Pão de S. Antonio*, tendo recebido attencioso e gentil convite, fez-se representar.

GAZETILHA

Padre João Affonso

Afim de auxiliar nas confissões para a 1ª sexta-feira do mez,esteve na cidade o Revmo. Padre João Affonso, Redemptorista do Convento de Curvello.

Chegaram:

Do Rio, Antonio Moreira Fernandes.

De Bello Horizonte, Antonio Augusto de Macêdo e exma. familia, Sady Guerra.

De Uberaba, Tenente Julio Augusto de Moura.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Pedro Fernandes Junior.

Para Felisberto Caldeira,Anysio Rocha.

Para S. Antonio do Rio do Peixe, Revmo. Padre Francisco Xavier Ferreira.

Vimos na cidade:

De Gouvêa, Revmo. Padre José Clemente Machado.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 2, na Santa Casa, a innocente Edith, com 6 mezes de edade, filha do sr. João de Oliveira e de d. Maria de Oliveira.

No dia 3, a innocente Maria Sebastiana, com 5 mezes de edade, filha de Maria Julia de Jesus.

Cumprindo promessa

X:—Estou devendo uma promessa a S. Francisco das Chagas. O favor que obtive foi bem grande, por isso, devo fazer uma cousa que custe,—um grande sacrificio. Que acha, B? Vou rodear a igreja 10 vezes, de joelho *limpo*, no chão?

B: acho melhor ajoelhar aos pés do Padre,e fazer uma bôa confissão, pois, ha muito, que nem sequer cumpres o preceito...

Carne Verde

Nos açougues da cidade, a carne verde,passou a ser vendida a 1$600 o kilogramma.

"FOOT-BALL"

Intermunicipal Diamantina X Serro

Conforme estava annunciado, realizou-se, domingo ultimo, com grande assistencia, no campo do Morro Vermelho, o jôgo amistoso entre os quadros da visinha cidade do Serro x Diamantina Foot-Ball Club.

Durante todo o embate, que, devido á chuva, não terminou, houve sempre a mais cordial camaradagem, consignando-se o seguinte resultado:

DIAMANTINA—5
SERRO—1

A delegação, que nos honrou com sua visita, estava assim constituida:

Presidente:—Adelardo Ribeiro de Miranda.
Secretario:—Laert Lopes de Vasconcellos.
Orador:—Dr. Oswaldo França.
Thesoureiro:—Moacyr Guerra.

Madrinha do *Team*, senhorinha Josephina Nascimento, e os seguintes amadores:

LILI,
ZEZINHO, CORETO,
MELRO, AGENOR, ONESIMO,
GUERRA, OTTONI, PASCHOAL, SAUL, DADA'.

Acompanharam ainda a embaixada serrana diversos outros socios, cujos nomes nos escaparam.

A' noite, no Central—Hotel, foi-lhes offerecido um jantar, sendo a valorosa Delegação saudada pelo nosso talentoso conterraneo, sr. Gabriel de Amicis Mandacarú. Agradecendo, falou o advogado Dr. Oswaldo França, que enalteceu o *sport*, como o factor principal do desenvolvimento de um povo, e accentuou a necessidade de Serro e Diamantina se estreitarem, ainda mais, atravez de sua mocidade sportiva.

Ao terminar essas rapidas notas, fazemos votos para que novos jógos sejam realizados, e, lementamos que a chuva e a falta de luz prejudicassem a estadia nesta cidade dos jogadores serranos, tirando o brilho das homenagens a que essa delegação fez jús.

Foi juiz o sr. Titão, que actuou todo o tempo da pugna com correção e imparcialidade.

O Diamantina F. C. entrou em campo com a seguinte organização:

Madrinha do *Team*, senhorinha Disciola Horta, amadores:

VICENTE,
BILÚ, JABURÚ,
LIBERLON, CEROULA, MURILLO,
CHUMBINHO, BENÉ, COSTA, LOPES, MINOTTI.

Olympio Rocha

Em Felisberto Caldeira, onde residia e era justamente estimado, falleceu, no dia 2 do corrente, o sr. Olympio da Costa Rocha, prestimoso cidadão, honrado e exemplar chefe de numerosa e distincta familia.

Era commerciante e muito conceituado naquelle meio, onde o seu passamento causou geral sentimento da população.

Contando 72 annos de edade, era casado com d. Francelina Caldeira Rocha,e deixa os seguintes filhos: Anysio Rocha, commerciante nesta praça; Olympio Rocha Filho, commerciante em Divinopolis; José Jorge Rocha, Raul Rocha,Henriqueta Rocha,Maria Antonia dos Santos Rocha, Julieta Rocha, Maria Alda Rocha e Zenilha Rocha.

Participando dos sentimentos da distincta familia enluctada, o *Pão de S. Antonio*, apresenta-lhe nossas visitas de pesames.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 6 de Novembro de 1932.

Feijão preto	26$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	14$500
« « milho	13$000
Fubá	15$000
Assucar de 1ª	não ha
« 2ª	" "
Arroz pilado	48.000
Café superior	9.000
Rapaduras (carga de 40)	26.000
(« « « 64)	33.000
Porvilho	24.000
Milho	17.000
Toucinho do sertão	21.300
da Matta	18.000
Aguardente	42.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	22.000
communs	20.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.500
Batatinhas	28.000
Farinha de trigo	39.000
Kerozene (caixa)	58.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos).	21.300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	6.500
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$000

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 28, de Outubro, Zelia, filha de Felippe Elias de Sousa.

No dia 30, Maria, filha de José Maria Nunes; Maria do Amparo, filha de Sebastião Dias Borges; Iracema, filha de José Alves da Silva; Onofre, filho de João Isaias.

No dia 31, Carlos, filho do Tenente José Raphael de Miranda; Maria de Lourdes, filha de Vidal Pereira.

No dia 1º do corrente, Camillo, filho de Aurora Maria Appolinaria; Maria, filha de Natalicia de Sousa.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Donativos em natureza

CAMPINAS: Marçal A. dos Santos, uma rapadura.

DILYS: Antonio Vicente Dumont,3 1/2 kilos de café; 5 litros de arroz.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Ao Povo de Diamantina

Regressando desta heroica e hospitaleira cidade, a equipe do SERRO F. C., quer deixar publicamente assignalado seu profundo reconhecimento á excepcional acolhida com que a recebeu o povo de Diamantina,—mais uma vez testemunhando os seus nunca desmentidos sentimentos de cavalheirismo,—e com que se excedeu na gentileza do acolhimento ao SERRO F. C.

—Ao povo de Diamantina, e, especialmente, aos moços do D. F. C., nossos agradecimentos, muito sinceros.

Diamantina, 31 de Outubro de 1932.

Adelardo Miranda—director.

Felizardos...

A Loteria do Estado da Parahyba,em sua extracção de 12 do mez passado, deu a sorte de 30:000$000 aos srs. João Penna, negociante nesta cidade; Deolindo Cassemiro da Rocha, pedreiro, e Alfredo de Almeida, estafeta postal ambulante, e a um senhor que móra na Estação de Francisco Sá.

O bilhete premiado tinha o nº 7.504.

Boletim de Agricultura Zootechnia e veterinaria,

Orgão mensal da Secretaria da Agricultura do Estado.

A edição de Setembro dessa revista, óra em circulação, offerece, mais uma vez, aos seus leitores, interessante fasciculo cuidadosamente impresso, na officinas grafica daquella Secretaria, e repleto de artigos e ensinamentos praticos sobre a agricultura e pecuaria, conforme se póde vêr do seguinte summario:

O Assucar (em continuação, pelo eng. Pedro Grande—Setembro Agricola, por D. A. V. E.—Guerra ás Saúvas? Não. Guerra, guerra ás Tanajuras! (conclusão), pelo eng. José Januario Carneiro—A Suinocultura em Minas, conferencia pelo zootechista Paulo A. de Miranda Henques, da Escola de Viçosa—As molestias nos fumaes em Ubá, pelo agronomo Albert S. Muller, da mesma Escola—Avicultura, por J. Knoller Martins—Insetos nocivos ao arroz e ao milho, pelo dr. Carlos Moreira—A Tamareira A fertilidade do ovo—O beneficio do Café—Criação de porcos—Controle leiteiro—Colonia Francisco Sá—Instituto João Pinheiro e outras notas e informações diversas.

Agradecimento e despedida

Josephino R. da Luz e Margarida Maria da Luz, sôgro e esposa do desditoso Julio Pereira Serpa, uma das victimas da sinistra cata, do serviço do "Campo do Sampaio,tendo vindo em São João da Chapada acompanhar os ultimos despojos do ente querido, e sendo alvos das mais vivas e sinceras demonstrações de apreço,de parte das distinctas familias sanjoanenses que, tão caridosamente, lhes levaram o conforto da sua visita, especialmente, do bondoso José Gabriel Miranda e familia, que tão carinhosamente os trataram e tantos e innumeraveis favores lhes dispensaram, a todos os seus sinceros agradecimentos e um adeus de despedida, sentindo não lhes ter sido possivel retribuir, pessoalmente.

A todos offerecem, da melhor bôa vontade, seus limitados prestimos, em Cuyabá, onde são residentes.

S. João da Chapada, 30 de Outubro de 1932.

AVISO

Perdeu-se a caderneta da Caixas Economica Estadoal, sob nº 17.serie A, de propriedade de D. Maria das Dôres Pereira Fernandes.

Por procuração,
José Netto Motta.
Visto.
João Lima. 3—3.

Collectoria Estadoal do Municipio de Diamantina

—AVISO FISCAL—

Faço sciente aos Srs. commerciantes e industriaes, bem assim,a todas as pessôas que pretendeem exercer industria ou profissões,artes ou officio, sujeitos ao imposto, que já se iniciou o serviço de lançamentos neste municipio,de accôrdo com a lei; e convido-os a apresentarem suas declarações de continuação ou de inicio da industria ou profissão, no exercicio de 1933.

As declarações para os lançamentos devem constar das especificações de todos os artigos do commercio explorado, minunciosamente.

Para o commercio de bebidas, as declarações devem conter a quantidade approximada em litros de vendas diarias de cada especie de bebidas.

Pela falta de declaração,escripta e assignada,ficarão sujeitos ás multas regulamentares,sendo: para as de industrias e profissões de 50$000 a 100$000, e de bebidas de 100$000 a 300$000, de conformidade com os Dec. nº 6.225, 8.884 e 10.062.

Diamantina. 18 de Outubro de 1932.

O collector,
João Lima.
4—2

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga,pelo systema mixto, usual.

Comarca de Diamantina

Concordata preventiva de José Neves Sobrinho

EDITAL

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem que, pelo cidadão José Neves Sobrinho, negociante estabelecido nesta cidade, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:" Illustrissimo e—Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito.—O infra assignado, tendo cumprido integralmente a concordata preventiva que propoz a seus credores, conforme prova com os documentos juntos, requer seja a mesma concordata julgada cumprida, e que seja o requerente declarado rehabilitado para todos os effeitos de direito. P. deferimento. Diamantina,vinte e um de Outubro de mil novecentos e trinta e dois (a) José Neves Sobrinho (sobre uma estampilha de dois mil reis). Despacho: Expeça-se edital com o prazo de trinta dias e publicação no"Minas Geraes", imprensa local e "Jornal do Commercio", do D. Federal, devendo o original ser affixado no logar do costume. Diamantina, vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e trinta e —dois.

(a) Gonçalves da Silva. Em virtude do que e para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelos jornaes citados.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e oito de Outubro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original affixado no logar do costume está devidamente sellado e assignado.

O Escrivão,
J. Aguiar.

CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Fabrica de Sabão

DE

ANDRADE & MENEZES

Producto egual ao do Rio de Janeiro e mais barato, cortado em quadros ou barras.

Compra-se sêbo, em qualquer quantidade.

Diamantina--Minas

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL

E

PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de

ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 316.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e domingos; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6

DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO :: CAPEDAL PARA SAPATEIRO :: MATERIAL ELECTRICO ::

Perfumaria — Armarinho — Artigos para Viagem —

CHAPÉOS :: — .. CALÇADOS — PAPELARIA :: — :: LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS

da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)		UM QUARTO DE PAGINA (4ª)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.